


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Águas Lindas de Goiás (GO), da inauguração de um hospital de campanha. De volta a Brasília, o presidente assina o decreto que institui a logística reversa de medicamentos e

recebe o pastor Silas Malafaia.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, realiza videoconferências com o secretário-executivo da pasta, Marcelo Guaranys, e com o secretário especial da Receita Federal, José Tostes.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de reunião virtual com o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes.

▶ **VEÍCULOS.** A Anfa-vea publica dados do setor automotivo referentes a maio.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7197

WWW.BROADCAST.COM.BR

05/06/2020

Comércio eletrônico ganha uma loja virtual por minuto no Brasil

Desde o início do isolamento social, em março, o Brasil abriu 107 mil lojas virtuais na internet, média de mais de uma por minuto. O comércio eletrônico foi o caminho encontrado por muitas empresas para amenizar a súbita queda de faturamento por causa da pandemia do novo coronavírus. Antes da quarentena, a média de abertura de lojas virtuais era de 10 mil por mês, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm). Roupas, calçados, alimentos e serviços lideraram o ranking de novos negócios. Segundo Maurício Salvador, da Abcomm, o isolamento social também trouxe novos consumidores para o comércio eletrônico. A expectativa era ganhar 3 milhões de clientes para as vendas online até o fim de 2020, mas, somente durante a quarentena, 2 milhões de novos consumidores chegaram à internet, o que elevou em 40% as vendas online no período. Para as empresas, que estão com as lojas físicas fechadas, a expansão foi uma saída para, pelo menos, bancar as despesas fixas. Quem não criou site para divulgar e vender seus produtos passou a fazer negócios no sistema de marketplace ou por WhatsApp.

Brasil registra 1.473 mortes em 24 horas e supera a Itália

O Brasil registrou ontem 1.473 mortes em decorrência da covid-19, o que elevou o total para 34.021. Com isso, ultrapassou a Itália - que já perdeu 33,7 mil vidas - e passou a ocupar a terceira posição no ranking mundial. Apenas nos Estados Unidos (que soma 108,2 mil óbitos) e no Reino Unido (40 mil) a pandemia do novo coronavírus já matou mais gente do que no Brasil. O número de casos confirmados da doença no País avançou para 614.941, com a inclusão de 30.925 novos registros.

Recursos do Bolsa Família são direcionados para publicidade

O governo repassou para a Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência (Secom) R\$ 83,9 milhões que seriam usados no Bolsa Família. A verba será utilizada em publicidade. A medida atinge os recursos previstos para a Região Nordeste e provocou críticas por ocorrer durante a pandemia e porque 433 mil famílias estão na fila para entrar no programa. O governo não explicou o motivo da realocação do valor. O Ministério da Cidadania assegurou que há recursos para o pagamento dos benefícios.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Comércio eletrônico ganha uma loja virtual por minuto no Brasil

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Secretarias planejam volta às aulas escalonada

VALOR ECONÔMICO (SP):

Pedidos de recuperação e falência crescem em maio

O GLOBO (RJ):

Brasil supera a Itália e já é o terceiro com mais mortes

ZERO HORA (RS):

Irregularidades envolvem rede de terceirizações no serviço público

A TARDE (BA):

Bahia vai à Justiça para suspender transporte

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Polícia investiga doação de cestas

THE NEW YORK TIMES (EUA):

No funeral de Floyd, um grito de dor: 'Tirem seus joelhos dos nossos pescoços'

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

BCE amplia programa de estímulo para mais de US\$ 1,5 trilhão

FINANCIAL TIMES (RU):

BCE oferece estímulo de 600 bilhões de euros à medida em que reduz previsão de crescimento

LE MONDE (FRA):

Trump enfrenta desaprovação de militares

EL PAÍS (ESP):

BCE dispara outros 600 bilhões de euros contra a pandemia

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast




BNDES oferece R\$ 2 bilhões a fornecedores

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou ontem a criação de uma linha de crédito para financiar a cadeia de fornecedores de grandes empresas, que funcionarão como âncoras das operações. A linha terá orçamento inicial de R\$ 2 bilhões, e empresas do varejo como Renner e Marisa deverão ser as primeiras a tomar os empréstimos. Pelo modelo, a empresa-âncora toma o empréstimo e repassa o financiamento a seus fornece-

dores, a maioria firmas de menor porte. A nova linha é uma estratégia para fazer o crédito chegar às médias, pequenas e microempresas, justamente as que têm maior dificuldade de conseguir empréstimos em momentos de crise como o atual. Do ponto de vista da empresa-âncora, a medida evita a perda de fornecedores - mantendo o fôlego financeiro dessas empresas para quando a economia reagir - e atua contra atrasos de pagamentos ou de entregas na cadeia.

Equipe econômica tenta impedir criação de novo Refis

A equipe econômica tenta barrar o ímpeto de parlamentares por um novo programa de parcelamento de débitos tributários. Um projeto apresentado na anteontem na Câmara dos Deputados cria um "Super Refis" para dívidas contraídas até o fim da pandemia, com o perdão de até 90% de multas. A ideia do governo é que o assunto seja discutido junto com a reforma tributária. Na disputa, o Ministério da Economia ganhou ontem o apoio do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Democratas americanos são contra acordos com Bolsonaro

Em uma ação inédita contra o Brasil, 24 deputados democratas da Comissão de Orçamento e Tributos da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos informaram anteontem o escritório comercial da Casa Branca que "têm fortes objeções à busca de qualquer acordo comercial ou à expansão de parcerias comerciais com o Brasil do presidente Jair Bolsonaro".

Segundo o ex-embaixador em Washington Rubens Ricupero, a carta dos democratas "enterra" qualquer possibilidade de acordo enquanto a Câmara tiver maioria da oposição ao republicano Donald Trump. "Nunca vi um documento assim. Ela é a mais importante comissão do Congresso americano." Para Ricupero, a situação deve se agravar ainda mais se o democrata Joe Biden for eleito presidente, por causa do comprometimento dele com a causa ambiental.

Governo deve estender auxílio emergencial por dois meses

O governo deve estender o pagamento do auxílio emergencial a trabalhadores informais por mais dois meses, com um valor de R\$ 300 mensais - as três primeiras parcelas foram de R\$ 600.

A equipe econômica avalia editar uma medida provisória para ampliar o período de duração do benefício, criado para dar suporte a trabalhadores informais, autônomos, desempregados e microempreendedores individuais durante o período mais agudo da crise provocada pelo novo coronavírus.

Bolsonaro libera crédito de R\$ 60 bilhões para os Estados

Oito dias após a sanção do socorro a Estados e municípios, o presidente Jair Bolsonaro autorizou a abertura de um crédito extraordinário para efetivar a liberação dos R\$ 60,2 bilhões aguardados por governadores e prefeitos para fazer frente aos gastos durante a pandemia do novo coronavírus. A medida provisória foi publicada ontem em edição extra do *Diário Oficial da União*.

A previsão é que a primeira das quatro parcelas seja repassada até o dia 9. Esse é o prazo que o Tesouro solicitou para conseguir operacionalizar o pagamento após a edição da MP. As demais prestações devem ser repassadas a cada 30 dias. A lei que prevê a ajuda foi sancionada com vetos por Bolsonaro em 27 de maio, no último dia do prazo que o presidente tinha para cancelar a proposta aprovada pelo Congresso Nacional em 6 de maio.

MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa sobe pela quinta vez consecutiva

Pela primeira vez em 2020, o Índice Bovespa completou cinco sessões consecutivas em alta - ontem, o ganho foi de 0,89%, para 93.828,61 pontos, mesmo com os demais ativos vivendo um dia de correção. Não houve um gatilho específico no pregão, mas alguns dos papéis que vinham se recuperando nos últimos dias, como os de bancos, seguiram na trajetória positiva. As ações das companhias exportadoras também subiram, no embalo da alta de 0,81% do dólar, para R\$ 5,1311. Nos dois dias anteriores, a moeda americana havia recuado 5,50% em relação ao real, o que motivou um movimento de realização de lucros por parte de investidores. O avanço do dólar ontem também pode ser explicado pela expectativa de que o Banco Central possa seguir reduzindo a taxa de juros nos próximos meses.

Já os principais índices de ações em Nova York fecharam ontem sem uma direção única: Dow Jones avançou 0,05%, S&P 500 recuou 0,34% e Nasdaq cedeu 0,69%.

No mercado futuro de juros, também ocorreu um movimento de realização de lucros. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 encerrou a 3,01%, de 3,00%, e a do DI para janeiro de 2025 passou de 5,662% para 5,710%.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - MAIO	0,28%
IPC-FIPE - MAIO	-0,24%
TR PRÉ (03/06)	0,0000%
TBF (03/06)	0,1993%
IBOVESPA (04/06)	0,89%; R\$ 31,600 BI
POUPANÇA NOVA (05/06)	0,2162%
CDB PRÉ 32 DIAS (04/06)	0,02411/0,02436
CDB PRÉ 60 DIAS (04/06)	0,02255/0,02328
CDI ACUMULADO MÊS (04/06)	0,05%
CDI ANUALIZADO (04/06)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (04/06)	R\$ 5,1296/R\$ 5,1311
DÓLAR TURISMO (04/06)	R\$ 5,1300/R\$ 5,2870
EURO TURISMO (04/06)	R\$ 5,8200/R\$ 6,0170
DÓLAR PAPEL SP (04/06)	R\$ 5,2133/R\$ 5,3133



À PF, Weintraub nega racismo contra chineses e alega “liberdade de expressão”

O ministro da Educação, **Abraham Weintraub**, atacou o Partido Comunista Chinês e alegou “liberdade de expressão” em depoimento por escrito entregue à Polícia Federal ontem, no inquérito que apura suposto crime de racismo. Segundo o ministro, as publicações questionadas na investigação eram críticas ao governo chinês, uma “ditadura comunista que despreza os princípios que regem uma democracia liberal”, e não ao povo do País.

O ministro é investigado por racismo após publicar um tuíte em que insinuou que a China vai sair “fortalecida da crise



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

causada pelo coronavírus, apoiada por seus ‘aliados no Brasil’”. A mensagem trazia personagem que trocava a letra “r” pelo “l”. Ao deixar o prédio da PF, o ministro foi carregado nos braços por apoiadores que o aguardavam.

TCU vê indício de fraude em acordos de R\$ 500 milhões

Uma força-tarefa do Tribunal de Contas da União (TCU) encontrou indícios de fraudes em 55 contratos firmados pelo governo federal com empresas de tecnologia da informação desde 2017. Juntos, os acordos custaram R\$ 500 milhões. Entre as irregularidades detectadas pelo grupo estão falta de justificativa para as contratações e ausência de detalhamento do serviço que seria prestado pela empresa, o que levou os auditores a apontar um potencial risco de corrupção e desvio de dinheiro. A investigação foi iniciada em 31 de julho do ano passado e envolve contratos em 11 ministérios, incluindo as pastas da Saúde, Cidadania, Educação, Economia e Infraestrutura, além de 17 órgãos do governo. Nem todos os contratos foram fechados no governo Bolsonaro, mas receberam aditivos ou foram mantidos pela atual gestão.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

STF DEVE TER MAIORIA PARA MANTER INQUÉRITO SOBRE FAKE NEWS ABERTO
O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DEVE DECIDIR MANTER ABERTO O INQUÉRITO QUE INVESTIGA A PRODUÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DE FAKE NEWS E ATAQUES AOS MAGISTRADOS DA CORTE. A INFORMAÇÃO É DO JORNAL O GLOBO, QUE OUVIU RESERVADAMENTE MINISTROS DO STF SOBRE O ASSUNTO. NA QUARTA-FEIRA, 10, O TRIBUNAL JULGARÁ AÇÃO PEDINDO ARQUIVAMENTO DO CASO PROTOCOLADA PELA REDE SUSTENTABILIDADE. O PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA, AUGUSTO ARAS, DISSE EM RESPOSTA À AÇÃO QUE O STF, DE FATO, VEM SOFRENDO ATAQUES QUE EXTRAPOLAM A LIBERDADE DE EXPRESSÃO.

Pandemia faz presidente perder seguidores nas redes, diz FGV

O presidente Jair Bolsonaro tem enfrentado maior rejeição nas redes sociais por sua postura na pandemia do novo coronavírus do que pelas crises políticas vividas por seu governo. Dados do Twitter levantados pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) a pedido do jornal *O Estado de S. Paulo* mostram

que o presidente perdeu capacidade de atrair novos seguidores desde março, quando pediu o fim do isolamento social. Esse foi também o momento em que recebeu mais comentários negativos na rede social. “A pandemia turbinou uma crise política que já estava à vista”, disse Marco Aurélio Ruediger, analista da FGV.

INTERNACIONAL

Ex-generais criticam Trump por repressão a manifestações

A resposta agressiva de Donald Trump aos protestos contra a violência policial causaram um efeito raro nos Estados Unidos: uma revolta de ex-generais contra o presidente, acusado de politizar as Forças Armadas ao ameaçar enviar tropas para esmagar as manifestações. Nesta semana, pelo menos quatro importantes líderes militares romperam o silêncio e criticaram Trump. A dissidência mais surpreendente foi a do general James Mattis, que foi chefe do Pentágono até 2018. “Estamos testemunhando as consequências de três anos sem uma liderança madura”, disse o militar.

Pesquisas indicam Biden à frente em Estados-chave

Donald Trump vive o momento mais crítico de seu mandato. Além da convulsão social, com protestos se espalhando pelo país, ele enfrenta também uma crise de saúde, com mais de 100 mil mortos pela covid-19, e o colapso econômico causado pela pandemia, que deixou 40 milhões de desempregados. Tudo isso se reflete nas pesquisas de intenção de voto para as eleições presidenciais de novembro divulgadas nos últimos dias.

Três pesquisas da Fox News - emissora preferida dos conservadores americanos - indicam o democrata Joe Biden à frente de Trump em Estados-chave: no Arizona (46% a 42%), em Ohio (45% a 43%) e em Wisconsin (49% a 40%). Em uma quarta sondagem, da Quinnipiac University, o presidente lidera no Texas, tradicional reduto republicano, mas por apenas um ponto porcentual (44% a 43%).

Putin declara emergência após desastre ambiental na Sibéria

Um grande derramamento de petróleo no Rio Ambarnaya, na Sibéria, levou o presidente russo, Vladimir Putin, a declarar ontem estado de emergência e repreender publicamente autoridades locais por causa da resposta lenta ao desastre. Mais de 20 mil toneladas de petróleo e lubrificantes vazaram de um tanque.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Brasil negocia possibilidade de produzir vacina da Universidade de Oxford

O Brasil está em negociações para se tornar um dos produtores da vacina contra a covid-19 que está sendo desenvolvida pela Universidade de Oxford, do Reino Unido, em parceria com a farmacêutica AstraZeneca. A produção brasileira abasteceria toda a América Latina. O acordo do governo com a iniciativa privada colocaria o país na dianteira, em um momento em que corria o risco de estar no fim da fila da vacina. A AstraZeneca anunciou ontem que já fechou acordos internacionais para a produção de 1,7 bilhão de doses e segue em busca de novos parceiros. Os acordos já firmados são com o Reino Unido, os Estados

Unidos, um instituto da Índia e duas organizações globais ligadas à prevenção de doenças (Cepi e Gavi). Mas ainda há uma capacidade adicional de produção de 300 milhões de doses para alcançar o objetivo de ter um ponto de partida de 2 bilhões de doses. Para além dessa meta inicial, o objetivo é continuar buscando parceiros. “Já há negociações com diferentes governos de diferentes países, entre eles o Brasil”, afirmou a infectologista brasileira Sue Ann Clemens, diretora da Iniciativa Global de Saúde da Universidade de Siena e pesquisadora da Unifesp, que está coordenando os centros de testagem da vacina no Brasil.

Concessionárias e escritórios poderão abrir em São Paulo

Concessionárias de veículos e escritórios de prestação de serviços poderão voltar a funcionar na cidade de São Paulo a partir de hoje. O prefeito Bruno Covas (PSDB) anunciou ontem a assinatura de protocolos para a reabertura controlada dos dois setores. As empresas já poderão reabrir desde que cumpram exigências para evitar a disseminação do novo coronavírus. A liberação de concessionárias e escritórios faz parte do plano de reabertura econômica conduzido pelo governo estadual. Por esse planejamento, a capital paulista foi enquadrada na fase 2 (laranja) de flexibilização, em que é permitido o funcionamento de alguns setores da economia, como concessionárias, shoppings e imobiliárias. As lojas de veículos e os escritórios só poderão funcionar durante quatro horas por dia.

Governo anuncia R\$ 1,2 bilhão para atendimento em favelas

O Ministério da Saúde anunciou ontem que vai disponibilizar R\$ 1,2 bilhão para ampliar a rede de vigilância a casos leves da covid-19 e criar locais de atendimento em favelas e comunidades. Desde o começo da crise sanitária, o governo federal é cobrado para aperfeiçoar o tra-

Na crise, pais trocam escolas particulares pela rede pública

A crise econômica decorrente da pandemia tem feito um número expressivo de pais transferirem os filhos de escolas particulares para a rede pública.

A Secretaria de Educação paulista registrou 2.388 transferências de alunos da rede privada para colégios estaduais em abril e maio, ante 219 no mesmo período do ano passado. No Paraná, mais de 8,4 mil alunos da rede privada migraram para a estadual desde março. Especialistas dizem que o movimento deve crescer nos próximos meses e defendem que a rede pública se planeje para receber a demanda extra.

Por causa da alta na demanda e das medidas de isolamento social, o governo paulista passou a permitir que matrículas para o atual ano letivo sejam feitas pela internet.

tamento da doença em locais mais pobres. São dois novos serviços custeados pelo governo federal: o Centro de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19, que vai receber R\$ 896,6 milhões; e o Centro Comunitário de Referência, com orçamento de R\$ 215,3 milhões.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ESGOTO PROVOCOU GOSTORUIM DE ÁGUA NORIO, AFIRMA ANÁLISE DA UFRJ
CHEIRO E GOSTO DESAGRADÁVEIS NA ÁGUA DA CEDAE, NO RIO DE JANEIRO, NÃO ERAM POR CAUSA DA GEOSMINA - COMO DIZIA A EMPRESA DE SANEAMENTO -, MAS SIM POR PRESENÇA DE ESGOTOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS, INFORMA O GLOBO COM BASE EM ANÁLISE DE PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) NA BACIA DO RIO GUANDU. DE ACORDO COM LAUDO TÉCNICO, HAVIA BACTÉRIAS DE ORIGEM FECAL QUE SUGEREM CONTAMINAÇÃO POR ESGOTO EM VOLUME ATÉ MIL VEZES MAIOR DO QUE O TOLERADO.

Mulher é investigada após filho de doméstica cair de prédio

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



O menino **Miguel Otávio Santana da Silva**, de 5 anos, morreu após cair do 9º andar do Edifício Píer Maurício de Nassau, condomínio de luxo no bairro

de São José, no Recife, onde a mãe dele trabalhava como empregada doméstica. A patroa, que não teve o nome divulgado, foi autuada por homicídio culposo (sem intenção de matar). Presa em flagrante, foi conduzida à Polícia Civil, onde pagou R\$ 20 mil em fiança para responder ao inquérito em liberdade. O prazo para concluir a investigação é de 30 dias, a depender das apurações.

Conforme a Polícia Civil, a criança caiu do edifício após ter sido deixada pela mãe, Mirtes Renata Souza, sob responsabilidade da patroa, enquanto saía para passear com o cachorro da família. Enquanto a mãe estava fora, o menino tentou entrar duas vezes no elevador e, depois, teve acesso ao 9º andar do prédio. No local, há uma caixa de condensadores de aparelhos de ar-condicionado sem tela de proteção. A patroa permitiu que o garoto entrasse sozinho no elevador.

